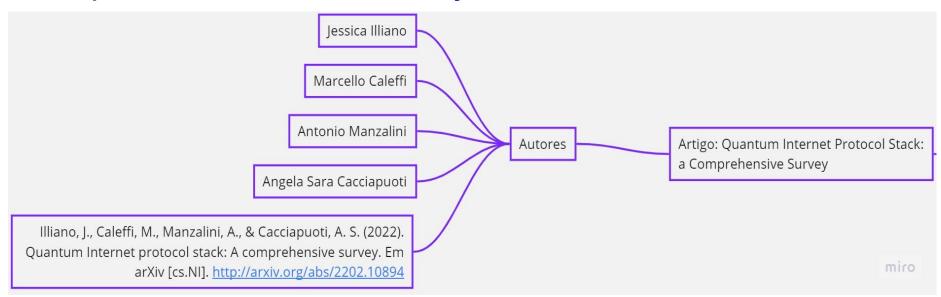
Universidade Federal do Pará Instituto de Ciências Exatas e Naturais Faculdade de Computação Tópicos Especiais em Redes de Computadores

Internet Quântica

Alunos:

André Menezes Feitosa - 201911140001 Yuri de Oliveira Matos - 201811140007

Mapa Mental sobre Survey



Introdução

Baseada no conceito de separação de responsabilidades (separation of concern) Dois modelos abstratos de redes de transmissão de pacotes mais consolidados: OSI e TCP/IP Internet Clássica As funcionalidades de rede são organizadas como uma pilha de camadas, cada uma provê funcionalidades de comunicação através de protocolos de rede específicos Baseada no conceito de bit: possibilidade de leitura e duplicação de informação Introdução Governada pelas leis da mecânica quântica Fenômenos físicos sem contrapartida no mundo clássico impõem profundas restrições no design de rede Internet Quântica Seria possível implementar uma Internet Quântica utilizando-se o mesmo modelo de camadas da Internet atual, apenas substituindo ou estendendo os protocolos clássicos existentes para adapta-los aos modelos quânticos, sem uma modificação global no modelo de camadas?

Conceito de Internet Quântica

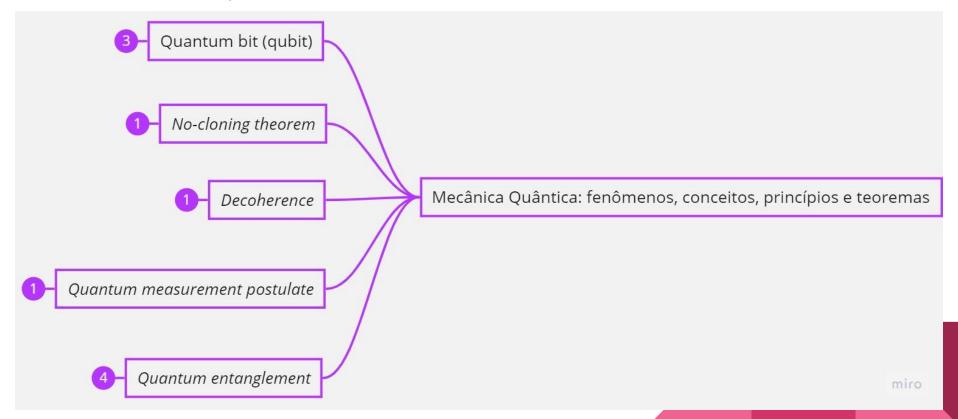
Uma rede global interconectando redes quânticas heterogêneas

Baseada no conceito de quantum bits (qubits)

Conceito de Internet Quântica

Apta a transmitir qubits e a gerar e distribuir emaranhamento de estados (entanglement states)

Mecânica Quântica



Quantum bit (qubit)

Definido como o mais simples sistema mecânico quântico, cujo estado é descrito matematicamente como um vetor bidimensional complexo pertencente a um espaço de Hilbert, denominado de espaço de estado do sistema (the system state space), dividido por dois estados ortogonais.

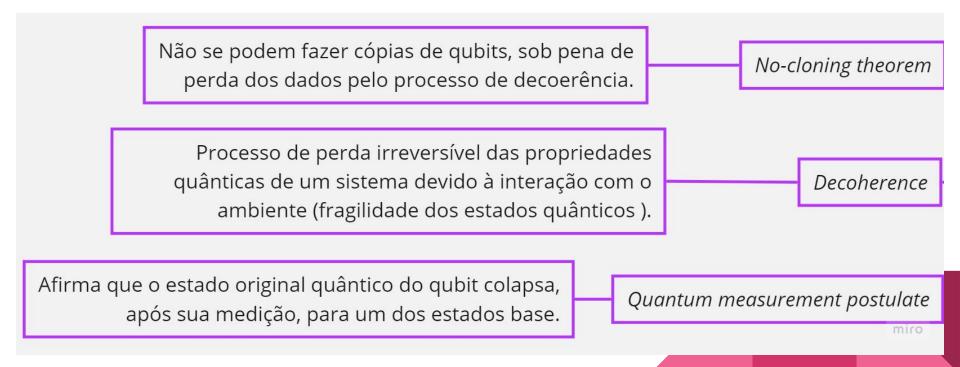
 $|\psi\rangle = \alpha 0 |0\rangle + \alpha 1 |1\rangle$, em que $\alpha 0$ e $\alpha 1$ correspondem a números complexos que devem satisfazer à condição de normalização $|\alpha 0|^2 + |\alpha 1|^2 = 1$ e $|\alpha 0|^2$ e $|\alpha 1|^2$ correspondem a probabilidades.

Enquanto o bit clássico permite apenas dois estados discretos (0 ou 1), o qubit permite um estado contínuo de superposição entre 0 e 1.

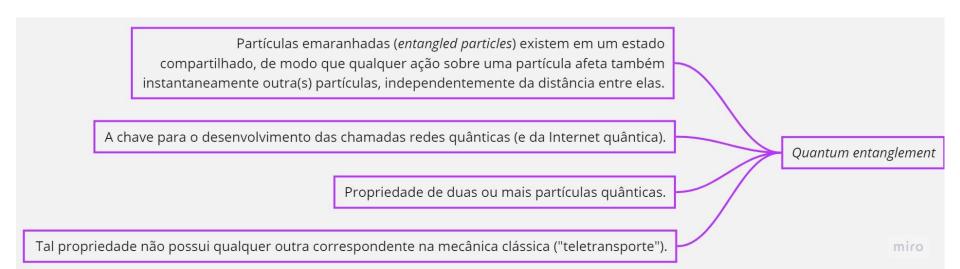
Quantum bit (qubit)

mirc

No-cloning of qubits, decoherence e quantum measurement



Emaranhamento quântico (quantum entanglement)



Emaranhamento quântico (quantum entanglement)

$$|\Phi^{\pm}\rangle = \frac{|00\rangle \pm |11\rangle}{\sqrt{2}}, \quad |\Psi^{\pm}\rangle = \frac{|10\rangle \pm |01\rangle}{\sqrt{2}}.$$

Quatro notáveis estados de máximo emaranhamento de dois qubits: *Bell* states or *EPR pairs* (maximally entangled)

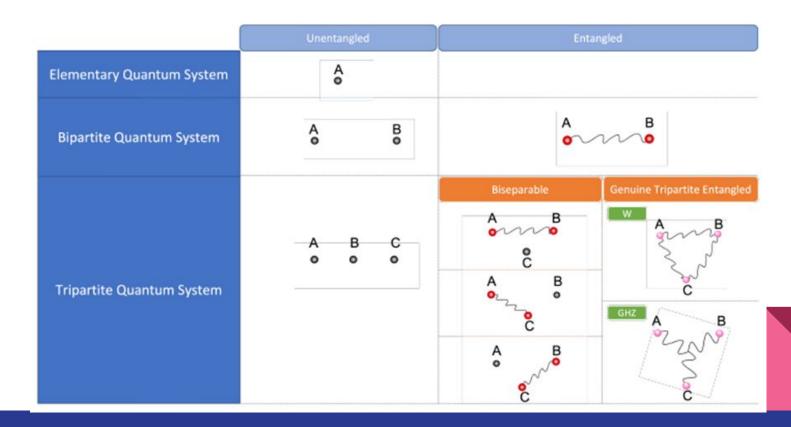
$$|GHZ\rangle = \frac{1}{\sqrt{2}} (|000\rangle + |111\rangle)$$
$$|W\rangle = \frac{1}{\sqrt{3}} (|001\rangle + |010\rangle + |100\rangle,$$

Dois estados notáveis de máximo emaranhamento para três qubits: *GHZ* state and the W state (maximally entangled)

Quantum entanglement

mirc

Emaranhamento quântico (quantum entanglement)

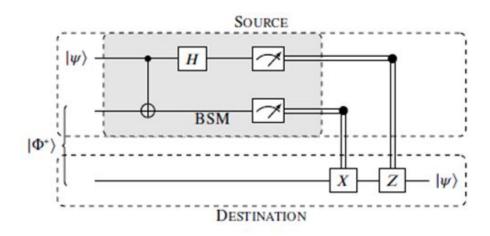


Teletransporte quântico

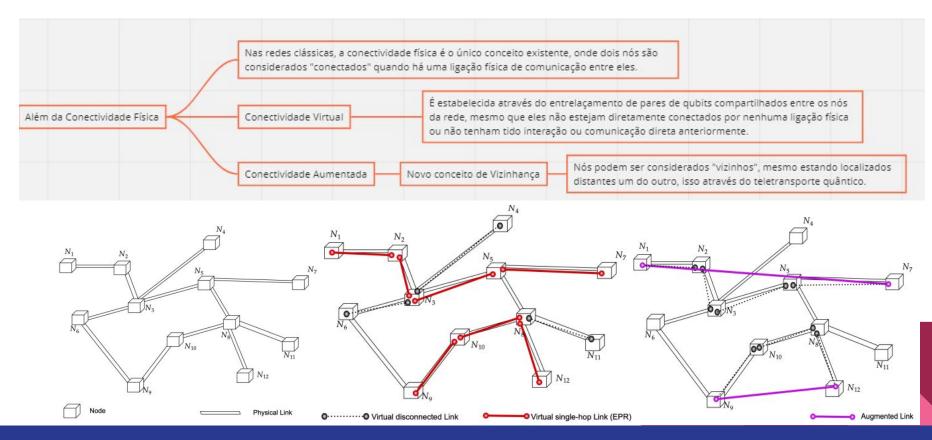
O teletransporte quântico permite a "transmissão" da informação de um qubit sem a transferência física da partícula que codifica a informação. Requer três ingredientes principais: i) um par EPR; ii) operações quânticas locais tanto na fonte quanto no destino; e iii) a transmissão de dois bits clássicos da origem ao destino.

Teletransporte quântico

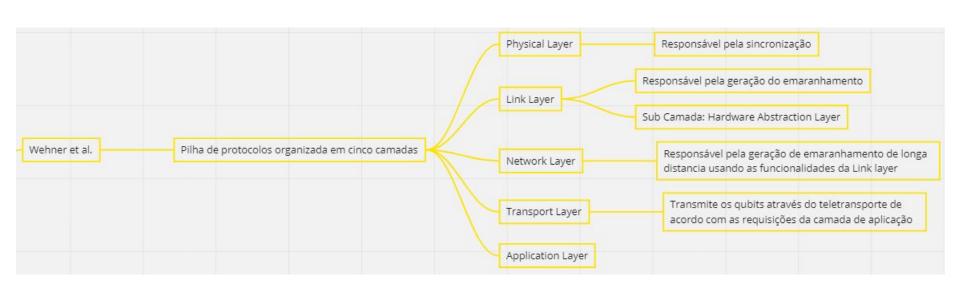
mire

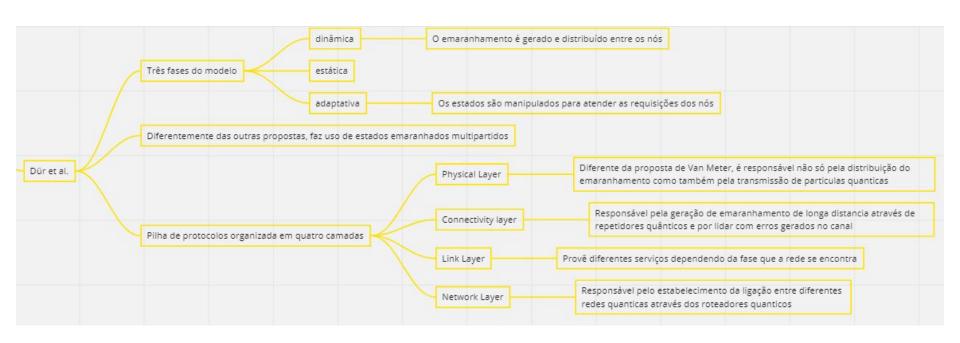


Além da Conectividade Física









Problemas em Aberto e Esforços Necessários

